

## AUDITORIA INTERNA DE ESTOQUE: UM ESTUDO DE CASO EM UMA FÁBRICA DE LATICÍNIOS<sup>1</sup>

QUEROLLI STANISLAU SANTIAGO<sup>2</sup>

VANDERLEI FERREIRA VASSI<sup>3</sup>

**RESUMO:** Atualmente, a necessidade de informações contábeis faz parte do processo decisório de todas as empresas. O estudo presente demonstra a importância do desenvolvimento dos controles internos dentro das empresas, os quais, se adotados podem contribuir com as atividades de gestão dos estoques da empresa em tese, o que faz com que exista uma lucratividade, bem como a continuidade dos negócios. Desta forma, com o estudo apresentado, foi possível verificar que o controle interno da organização estudada não é suficientemente adequado, eis que existem várias irregularidades, conforme constatado através da análise dos dados apresentados. . Portanto, com este estudo, conclui-se acerca da importância e valorização da existência de um controle interno, pois assim, o administrador terá má confiabilidade nas informações, podendo, assim, tomar decisões corretas e garantir crescimento e a continuidade de seus negócios.

**Palavras-chave:** Auditoria; Controle interno; Estoques.

### 1 INTRODUÇÃO

A importância de verificação dos estoques nos estudos de auditoria e um ponto de vital relevância, pois os estoques estão diretamente ligados com a situação econômica da entidade, e cada vez mais os profissionais como contadores,

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT 2 - Contabilidade, Controladoria e Tomada de decisão na Semana Acadêmica Fatecie 2018

<sup>2</sup> Aluna do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Fatecie- email:querollistanislau@gmail.com

<sup>3</sup> Professor Orientador PIC – Projeto de Iniciação Científica – FATECIE Email:contabeisfatecie@gmail.com

empresários e economista estão conscientes dos impactos que a alteração desse ativo pode ocasionar á empresa.

Diante deste pressuposto esta pesquisa busca fazer uma verificação no estoque de uma determinada entidade. Com relação à auditoria Crepaldi (2016, p.4) define “a auditoria como o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das rotinas financeiras de uma entidade”. Os estoques constituem um ativo da empresa e, como tal, comparecem em valor monetário no balanço da empresa. Do ponto de vista financeiro, os estoques representam um investimento de capital, e devem competir com os demais ativos da entidade. Em consequência, os investimentos totais em estoques devem ser relacionados com as eficiências relativas, segundo as quais esses fundos são usados.

Segundo Santos; Schmidt; Pinheiro e Nunes (2006) definem os estoques, de modo geral, representam valores expressivos na composição do patrimônio das empresas e seus métodos de avaliação são de suma importância para o resultado da entidade, são constituídos de produtos produzidos, em elaboração, mercadorias adquiridas e bens utilizados na produção, bem como tem seu objetivo imediato ou mediato seja para venda ou consumo próprio nas atividades das empresas.

Conforme o exposto o presente estudo tem como objetivo a verificação do controle interno dos estoques. Como objetivos específicos temos o levantamento do referencial teórico nas áreas de Auditoria, do controle interno e estoques, subsequentemente o controle interno dos estoques da entidade, sugerir se necessário sugestões para melhor qualidade do controle interno especificamente dos estoques.

“A auditoria tem assumido papel importante e de maior responsabilidade, principalmente em relação á detecção e á prevenção de problemas nos controles internos das organizações” (NASCIMENTO;REGINATO, 2013, p.132).

Na busca incessante de um crescimento significativo, as empresas adotam medidas que favoreçam ao desempenho positivo, onde uma das principais alternativas está ligada à organização do estoque. Qualquer entidade que deseja

alcançar índices de crescimento positivos no desenvolvimento de suas atividades necessita de informações satisfatórias que agreguem valores importantes na veracidade dos fatos apresentados ao gestor.

Segundo Corrêa (2001, p.49) estoques são “acúmulos de recursos materiais entre fases específicas de processo de transformação”. O mesmo pode ser conservado de forma improdutiva por algum tempo, mas que rapidamente consegue ser convertido em um ganho de capital.

Os gestores mais do que nunca devem estar atentos as políticas de controle especificamente nos estoques, pois é um ativo que tem relevância e que merece atenção, sendo assim o presente trabalho se justifica devido a importância deste item para que as entidades controlem de maneira correta seus estoques e sua contabilização, para não haver margem de irregularidades para o bom funcionamento da empresa e sua continuidade no mercado.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Auditoria**

Auditoria é um exame analítico e pericial que acompanha o desempenho das operações contábeis expressas em um balanço. Muitas vezes é usada a expressão auditoria contábil, que serve para descrever a avaliação de uma empresa no panorama da contabilidade. Segundo Attie (2011) auditoria é uma análise minuciosa das atividades desenvolvidas em uma entidade ou setor, que busca testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial instituído com a finalidade de expressar uma opinião sobre determinada informação.

Sendo assim a auditoria busca avaliar as demonstrações contábeis de determinada empresa, a fim de averiguar se tal informação contida nas

demonstrações é fidedigna, livre de fraudes, erros e distorções relevantes que possam influenciar a opinião dos usuários da informação contábil.

A esse respeito Attie (2011, p.12) declara que:

o objetivo principal da auditoria pode ser descrito, em linhas gerais, como sendo o processo pelo qual o auditor se certifica da veracidade da totalidade das demonstrações contábeis preparadas pela companhia auditada.

A Auditoria está subordinada às suas normas e procedimentos, aos postulados da contabilidade e comportamentos éticos. O seu conceito vincula-se basicamente na observação sistemática para obtenção de elementos comprobatórios para emitir parecer sobre evidências relacionadas com os fenômenos da riqueza patrimonial, na aplicação de metodologia própria à avaliação das observações sistemáticas e conclusão sobre as avaliações.

Conforme a NBC TA 200 (no item 4, p.2):

a auditoria em conformidade com as normas de auditoria é conduzida com base na premissa de que a administração e, quando apropriado, os responsáveis pela governança têm conhecimento de certas responsabilidades que são fundamentais para a condução da auditoria. A auditoria das demonstrações contábeis não exige dessas responsabilidades a administração ou os responsáveis pela governança.

Em outras palavras, as definições de auditoria contábil procuram mostrar que se trata de uma atividade ou ações contínuas dentro de um cenário da contabilidade, os relatórios financeiros conhecidos como demonstrações contábeis, que permitem ao auditor avaliar o grau de conformidade que as demonstrações mantem com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

## 2.2 Controle interno

Não podemos falar de auditoria sem mencionar o controle interno, pois o mesmo este intimamente ligado com a auditoria no qual auxilia na análise das demonstrações de uma entidade juntamente com o auditor.

Sendo assim Almeida (2012, p.57) define que:

o controle interno representa em uma organização conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa.

Paralelamente, Franco e Marra (2001, p. 207) referenciam que “por controles internos entendemos todos os instrumentos da organização destinados à vigilância, fiscalização e verificação administrativa que permitam prever, observar, dirigir ou governar os acontecimentos que se verificam dentro da empresa e que produzam reflexos em seu patrimônio”. Com isso, assume o controle interno a condição de estabelecer em seus procedimentos a uniformidade dos procedimentos inerentes às diversas áreas da entidade.

A auditoria interna, que não deve ser confundida com controle interno, é um controle da própria gestão que tem por atribuição medir e avaliar a eficiência e eficácia de outros controles. Importante destacar que não cabe à auditoria interna estabelecer estratégias para gerenciamento de riscos ou controles internos para mitigá-los, pois estas são atividades próprias dos gestores, cabe-lhe avaliar a qualidade desses processos. Em confirmação com o exposto Almeida (2012, p.64) relata que “não adianta a empresa implantar um excelente sistema de controle interno sem que alguém verifique periodicamente se os funcionários estão cumprindo o que foi determinado no sistema, ou se o sistema não deveria ser adaptado às novas circunstâncias”.

O controle interno é classificado das seguintes formas:

a) Operacional: associado aos atos que possibilitam a obtenção dos objetivos da empresa;

b) Contábil: relativo à autenticidade e fidedignidade dos registros e demonstrações contábeis;

c) Normativo: relacionado ao cumprimento da normatização pertinente. (Crepaldi;Crepaldi, 2016)

A importância do controle interno pode ser entendida a partir do momento em que se verifica que é ele que pode garantir a continuidade do fluxo de operações com as quais convivem as empresas, assim a veracidade das informações geradas por tal fluxo assume vital importância para os empresários que se utilizam dela para a tomada de decisões (Attie, 2011).

Entende-se que as entidades que possuem um bom controle interno conseguem com maior fidedignidade informações que auxiliam na gestão da empresa, onde a exatidão das informações se torna o principal instrumento para o aperfeiçoamento da administração onde se busca atingir os objetivos da entidade com eficiência para melhoria na qualidade de produtos e serviços.

### **2.3 Auditoria de estoques**

Os estoques são bens destinados à venda ou produção, ligados com os objetivos e atividades da empresa. Representam um dos ativos mais importantes do capital circulante e da posição financeira da maioria das companhias industriais e comerciais e com papel de suma importância na apuração do lucro líquido de cada exercício social (Almeida, 2012).

A auditoria de estoques tem por base a Deliberação CVM n°. 575, emitida em 05/06/2009, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 16 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis que trata de estoques (Deliberação CVM n°. 575).

Os principais objetivos da auditoria de estoques em geral conforme Almeida (p.206, 2012) são:

- verificar se a quantidade de bens declarada realmente existe;
- verificar se os bens foram custeados e avaliados de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e a consistência dos procedimentos em relação ao exercício social anterior;
- verificar se as informações referentes aos estoques foram adequadamente divulgadas nas demonstrações financeiras sob exame (classificação, notas explicativas sobre estoques dados em garantia e mudança na base de avaliação com efeito relevante).

Ainda sobre os objetivos Crepaldi;Crepaldi (p. 705, 2016) apresenta os objetivos do auditor com respeito ao exame dos estoques a seguir:

- Determinação de que há um bom controle sobre os estoques;
- Verificação de que o cliente é realmente o proprietário do estoque;
- Determinação de quantidades de estoque em mãos do cliente;
- Averiguação e certeza de que o cliente atribui preço adequado ao seu estoque;
- Determinação se há ônus sobre o estoque;
- Determinação da possibilidade de venda do estoque existente, atentando para indícios, tais como mercadoria danificada, itens obsoletos, etc.;
- Determinação da forma correta de apresentação do estoque nas demonstrações financeiras.

Attie (2011, p. 294-5) fala sobre alguns procedimentos ilustrativos, que poderão ser utilizados durante a execução dos trabalhos de auditoria:

- a) Exame físico – contagem de estoques de matérias-primas, processo, acabados e materiais em consignação ou com terceiros;
- b) Confirmação – confirmação de estoques com terceiros, confirmação de estoques de terceiros, confirmação de estoques em consignação;

c) Documentos Originais – exame documental das notas fiscais por compra e pagamentos, exame de contratos de compra e venda, exame documental das apropriações de matérias-primas e mão-de-obra, exame de atas e assembleias;

d) Cálculos – soma da contagem de estoques, cálculos das quantidades pelo preço unitário, cálculos dos impostos, apropriação das despesas gerais de fabricação;

e) Escrituração – exame da conta de razão de produtos acabados, exame da conta de razão de importações em trânsito, exame das ordens de fabricação, follow-up das contagens físicas;

f) Investigação – exame detalhado da documentação de compra, exame minucioso das ordens de fabricação em aberto, exame minucioso do registro perpétuo, exame do cut-off de compras e vendas;

g) Inquérito – variação do saldo de estoque, inquérito sobre a existência de produtos morosos ou obsoletos;

h) Registro Auxiliares – exame do registro perpétuo de estoques, exame das ordens de produção/fabricação;

i) Correlação – relacionamento das vendas com a baixa de estoques, relacionamento das compras com os fornecedores;

j) Observação – classificação adequada das contas, observação dos princípios de contabilidade, observação de estoques morosos ou obsoletos.

Portanto, deve-se ter claro que a área de estoques, por ser o ativo circulante de maior importância da organização, e que qualquer erro acaba influenciando diretamente no resultado, acaba se tornando o maior desafio dos auditores.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**



Esta é uma pesquisa do tipo descritiva que Gil (2008, p.28) define como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

A natureza é qualitativa, que segundo Richardson (2015) esse tipo de pesquisa é escolhida pelo autor com intuito de entender a natureza de um problema. Ainda assim além de se tratar de distribuição do dinheiro público, este trabalho busca apresentar a qualidade das informações sobre o orçamento público.

Inicialmente a pesquisa é bibliográfica que Gil (2008, p.50) conceitua que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Em seguida o artigo parte para a pesquisa do estudo de caso que Gil (2008, p.58) descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação.

Posteriormente será apresentado o resultado de um questionário junto à empresa Ana Maria Ferreira Pereira – Me, com nome fantasia logurte Quero Mais, localizada no município de São João do Caiuá – Paraná, inscrita no CNPJ: 01.140.996/0001-01, com sede na Rua: 24 de julho, 933, onde foi realizado um estudo acerca do controle de estoque da empresa em questão.

#### **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

. A empresa que foi a base de dados para esta pesquisa iniciou suas atividades há 22 anos, em 5 (cinco) de dezembro de 1996 (mil novecentos e noventa e seis), e esta situada na região noroeste do Paraná. Trata-se de uma empresa familiar de pequeno porte.

O segmento da empresa é o comércio de laticínios, mais especificamente de iogurtes, no qual trabalha sobre encomenda para seus clientes, a empresa possui

apenas uma sede que esta localizada na cidade de São João do Caiuá. O prédio onde se encontra a fabrica e almoxarifado é de posse da empresa.

Atualmente em seu quadro de funcionários conta com somente um funcionário fixo e um diarista na ocasião das encomendas, sendo administrada por Patrícia Ferreira Chica, onde sua mãe Ana Maria Ferreira Pereira é a proprietária.

No que diz respeito às compras, estas são realizadas pela administradora da fabrica quando há necessidade para tal encomenda, tendo ela uma lista formulada com seus respectivos fornecedores, onde depois de ser efetuada a compra os mesmo entregam em sua fábrica. Cada item e registrado em uma planilha do Excel afim de controlar o que é comprado, formular o custo do produto e a venda.

O preço de venda é feito de forma arbitrária onde a gestora formula uma porcentagem de lucro com base em seus custos.

Na fabrica existe almoxarifado onde se tem acesso somente a administradora e o funcionário fixo.

No que diz respeito ao controle de estoques, foi possível constatar, por meio do questionário aplicado (APÊNDICE A) que a empresa não possui procedimentos básicos de controle, tanto físico, quanto contábil-financeiro, que serão descritos a seguir:

Em razão de ser uma empresa de pequeno porte, não é possível manter vários colaboradores, sendo que a administradora se torna responsável por todo e qualquer fato ocorrido na fábrica, sendo que sua responsabilidade se estende até os estoques, portanto não existe um setor responsável pelo controle, bem como o fato de a recepção e entrega de mercadorias serem realizadas pela mesma pessoa.

Embora a empresa possua um local para armazenar os estoques, este local é bloqueado, sendo possível o acesso por qualquer pessoa. E em cada venda e emitida nota fiscal eletrônica.

As compras são realizadas pela administradora de acordo com a necessidade, verificação dos estoques, sendo que os pedidos de compra são efetuados de acordo com as vendas realizadas.

Nas compras, não existe autorizações por escrito, em razão de que são efetuadas pela gestora da empresa, sendo os pedidos realizados através de correio eletrônico ou telefone, ou seja, se forem realizados por esta última forma, não haverá comprovação formalizada, possibilitando o erro/engano por parte do fornecedor, funcionário ou mesmo proprietário, no momento dos pedidos.

Assim, em razão de não existirem manuais de rotinas internas por escrito, verifica-se que a empresa não segue à risca os Princípios Fundamentais dos Controles Internos.

Embora o controle interno existente seja adequado as necessidades da empresa, é necessário que sejam realizados alguns ajustes para que os dados se tornem totalmente confiáveis e seus ativos estejam totalmente seguros.

Portanto, é possível apontar algumas falhas localizadas nos estoques:

- a) Não há um setor/funcionário responsável pelos estoques;
- b) A recepção e entrega das mercadorias é realizada pela mesma pessoa;
- c) Não existem autorizações escritas para as compras;
- d) Não são realizadas coletas de preços;
- e) Falta um manual de rotinas internas por escrito.

Recomenda-se que a empresa implante um manual de controle interno que possa vir a satisfazer as necessidades da mesma para que seus relatórios e informações contábeis sejam cada vez mais seguras e livres de fraude.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Cada vez mais torna-se necessário manter bons controle internos nas organizações, uma vez que estes servem de apoio para a gestão na tomada de decisões, bem como um forma de prevenir a ocorrência de fraudes e irregularidades.

Assim, os controles internos acabam sendo fundamentais, uma vez que quando aplicados de forma correta e adequada, possibilitam a obtenção de informações reais, evitando irregularidades e ainda estabelecem uma organização em todos os processos que ocorrem dentro da instituição.

Com base na finalidade deste trabalho verificou-se através de questionário aplicado na empresa em questão, que a mesma não possui um controle interno previamente fixado e nem praticado na empresa, e que por se tratar de uma empresa de pequeno porte e de cidade pequena e com poucos funcionários acaba-se que a proprietária optou por não se atentar a esse critério, que no qual e de suma importância para qualquer organização.

Desta forma, através da auditoria e dos controles internos, é possível perceber que os gestores e administradores das organizações podem obter informações para auxiliar e controlas as atividades e operações das quais são responsáveis.

Sendo assim, com o estudo apresentado, foi possível verificar que o controle interno da organização estudada não é suficientemente adequado, eis que existem várias irregularidades, conforme constatado através da análise dos dados apresentados.

Portanto, ao final do presente estudo, é possível concluir que o controle interno desta organização não está satisfazendo as necessidades da mesma, pois não produz informações fundamentais com segurança, deixando a eficiência no processo decisório da empresa incompleto, assim como, um ambiente propício e suscetível a erros e fraudes.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um curso moderno e completo**. 8º ed. – São Paulo; Atlas, 2012.
- ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 6º ed. – São Paulo; Atlas, 2011.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE: Resoluções e ementas. NBC TA 200 (R1) Disponível em: [http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200\(R1\).pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200(R1).pdf), Acessado em 14 de junho de 2018.
- CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP: conceitos, uso e implantação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- CREPALDI, Silvio Aparecido.; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria Contábil: Teoria e prática**. 10º ed. São Paulo – Editora Atlas, 2016.
- FRANCO, H.; MARRA, E. **Auditoria Contábil**. São Paulo: Atlas, 2001.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6º edição, São Paulo. Editora Atlas S.A. – 2008.
- NASCIMENTO, Auster Moreira.; REGINATO, Luciane. **Controladoria: Um enfoque na eficácia organizacional**. 3º ed. São Paulo. Editora Atlas – 2013.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e técnicas**. 3º edição, São Paulo. Editora Atlas – 2015.
- SANTOS, José Luiz dos.; SCHMIDT, Paulo.; PINHEIRO, Paulo Roberto.; NUNES, Marcelo Santos. **Fundamentos de Contabilidade de Custos**. Vol. 22, São Paulo. Editora Atlas s.a – 2006.

APENDICE A

**1. Os estoques são controlados? Existem almoxarifados?**

Resposta: Sim

**2. Existem setores especificamente responsáveis pelos estoques?**

Resposta: Não.

**3. O responsável pelo estoque faz compras? Autoriza-as?**

Resposta: Não, pois a administradora é quem compra.

**4. Toda entrada é coberta por controle específico?**

Resposta: Somente por planilha de excel.

**5. Toda entrega de mercadorias é feita mediante requisições escritas?**

Resposta: Não.

**6. Quem emite as requisições? Qual o chefe que autoriza?**

Resposta: Administradora

**7. Existem conferências físicas periódicas dos estoques?**

Resposta: Sim, semanalmente.

**8. Como são feitas? Por quem? De que setor?**

Resposta: Pela Administradora

**9. As mercadorias inadequadas/vencidas tem qual destinação?**

Resposta: Não se tem mercadorias vencidas, pois os iogurtes são feitos por encomenda.

**10. Há uma periodicidade em perda dos produtos? Por qual motivo?**

Resposta: Não

**11. A contabilidade controla o custo das mercadorias?**

Resposta: Não, é a administradora

**12. Qual o método para avaliar os estoques?**

Resposta: Não tem

**13. As compras são feitas mediante autorizações escritas?**

Resposta: Não

**14. Quem autoriza a compra? (que cargo)?**

Resposta: Gestora

**15. Há um cadastro de fornecedores?**

Resposta: Sim

**16. As entradas são registradas em um livro de entradas?**

Resposta: Não

**17. Há caso de sobra de materiais?**

Resposta: Não

**18. As mercadorias em geral, estão bem protegidas? Existe acesso fácil aos almoxarifados por qualquer pessoa?**

Resposta: Sim, não somente a administradora e um funcionário.

**19. Quem supervisiona e inspeciona o pessoal do almoxarifado?**

Resposta: administradora.